



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP
Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores de Pedagogia (subsídio o ato de Reconhecimento)

Brasília, agosto de 2010.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1 Perfil do Egresso	1	Quando o perfil do egresso não está coerente com a formação de professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.
	2	Quando o perfil do egresso está insuficientemente coerente ou não prioriza a formação de professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.
	3	Quando o perfil do egresso está suficientemente coerente, prioritariamente como professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, e complementarmente com: <ul style="list-style-type: none"> ▪ a pesquisa na área educacional, ▪ a gestão de processos educativos e ▪ a gestão da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	4	Quando o perfil do egresso está adequadamente coerente, prioritariamente como professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental e complementarmente com: <ul style="list-style-type: none"> ▪ a pesquisa na área educacional, ▪ a gestão de processos educativos e ▪ a gestão da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	5	Quando o perfil do egresso está plenamente coerente, prioritariamente como professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental e complementarmente com: <ul style="list-style-type: none"> ▪ a pesquisa na área educacional, ▪ a gestão de processos educativos e ▪ a gestão da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2 Objetivos do curso	1	Quando os objetivos do curso não estão adequados .
	2	Quando os objetivos do curso estão insuficientemente adequados , considerando os aspectos: coerência com o perfil do egresso; prioridade na formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; pesquisa na área educacional; gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	3	Quando os objetivos do curso estão suficientemente adequados , considerando os aspectos: coerência com o perfil do egresso; prioridade na formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; pesquisa na área educacional; gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	4	Quando os objetivos do curso estão adequados , considerando os aspectos: coerência com o perfil do egresso; prioridade na formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; pesquisa na área educacional; gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	5	Quando os objetivos do curso estão plenamente adequados , considerando os aspectos: coerência com o perfil do egresso; prioridade na formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; pesquisa na área educacional; gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.3 Metodologia	1	Quando a metodologia de trabalho não conduz os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação.
	2	Quando a metodologia de trabalho conduz insuficientemente os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	3	Quando a metodologia de trabalho conduz suficientemente os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	4	Quando a metodologia de trabalho conduz adequadamente os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	5	Quando a metodologia de trabalho conduz plenamente os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.4 Matriz curricular	1	Quando a matriz curricular não apresenta coerência com o perfil definido ou com os objetivos propostos.
	2	Quando a matriz curricular apresenta insuficiente coerência com o perfil definido e os objetivos propostos, considerando os aspectos: dimensionamento das cargas horárias em função dos conteúdos; ementas e bibliografias.
	3	Quando a matriz curricular apresenta suficiente coerência com o perfil definido e os objetivos propostos, considerando os aspectos: dimensionamento das cargas horárias em função dos conteúdos; ementas e bibliografias.
	4	Quando a matriz curricular apresenta adequada coerência com o perfil definido e os objetivos propostos, considerando os aspectos: dimensionamento das cargas horárias em função dos conteúdos; ementas e bibliografias.
	5	Quando a matriz curricular apresenta plena coerência com o perfil definido e os objetivos propostos, considerando os aspectos: dimensionamento das cargas horárias em função dos conteúdos; ementas e bibliografias.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.5 Conteúdos curriculares	1	Quando os conteúdos curriculares não são relevantes.
	2	Quando os conteúdos curriculares são insuficientemente relevantes , considerando os seguintes aspectos: atualização; as diversas abordagens do conhecimento pedagógico, das áreas de experiência e conhecimento relativas à educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização e metodologias específicas: matemática, ciências, meio ambiente e saúde; história; geografia e arte); a realidade dos diferentes espaços de atuação e suas relações com as comunidades; as políticas educacionais e seus processos de implementação; o contexto sociocultural e sua diversidade; a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino; a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, a interdisciplinaridade; a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética.
	3	Quando os conteúdos curriculares são suficientemente relevantes , considerando os seguintes aspectos: atualização; as diversas abordagens do conhecimento pedagógico, das áreas de experiência e conhecimento relativas à educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização e metodologias específicas: matemática, ciências, meio ambiente e saúde; história; geografia e arte); a realidade dos diferentes espaços de atuação e suas relações com as comunidades; as políticas educacionais e seus processos de implementação; o contexto sociocultural e sua diversidade; a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino; a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, a interdisciplinaridade; a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética.
	4	Quando os conteúdos curriculares são adequadamente relevantes, considerando os seguintes aspectos: atualização; as diversas abordagens do conhecimento pedagógico, das áreas de experiência e conhecimento relativas à educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização e metodologias específicas: matemática, ciências, meio ambiente e saúde; história; geografia e arte); a realidade dos diferentes espaços de atuação e suas relações com as comunidades; as políticas educacionais e seus processos de implementação; o contexto sociocultural e sua diversidade; a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino; a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, a interdisciplinaridade; a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética.
	5	Quando os conteúdos curriculares são plenamente relevantes, considerando os seguintes aspectos: atualização; as diversas abordagens do conhecimento pedagógico, das áreas de experiência e conhecimento relativas à educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização e metodologias específicas: matemática, ciências, meio ambiente e saúde; história; geografia e arte); a realidade dos diferentes espaços de atuação e suas relações com as comunidades; as políticas educacionais e seus processos de implementação; o contexto sociocultural e sua diversidade; a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino; a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, a interdisciplinaridade; a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.6 Coerência da bibliografia	1	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular não está coerente , considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
	2	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular está insuficientemente coerente , considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
	3	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular está suficientemente coerente , considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
	4	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular está adequadamente coerente considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
	5	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular está plenamente coerente , considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.7 Processo de avaliação da aprendizagem	1	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos está inadequado .
	2	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos está insuficientemente adequado .
	3	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos está suficientemente adequado , com utilização de instrumentos de diversas naturezas, incluídos os de avaliação individual, garantindo processos de recuperação, quando necessários.
	4	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos está adequado , com utilização de instrumentos de diversas naturezas, incluídos os de avaliação individual, garantindo processos de recuperação, quando necessários.
	5	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos está plenamente adequado , com utilização de instrumentos de diversas naturezas, incluídos os de avaliação individual, garantindo processos de recuperação, quando necessários.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.8 Alfabetização e letramento	1	Quando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) efetivamente implementado está completamente inadequado para a formação de professores alfabetizadores.
	2	Quando o PPC efetivamente implementado está insuficientemente adequado para a formação de professores alfabetizadores, considerando os aspectos: o processo de desenvolvimento da linguagem desde a educação infantil, os fundamentos da alfabetização, a metodologia da alfabetização, os processos de leitura e de produção textual.
	3	Quando o PPC efetivamente implementado está suficientemente adequado para a formação de professores alfabetizadores, considerando os aspectos: o processo de desenvolvimento da linguagem desde a educação infantil, os fundamentos da alfabetização, a metodologia da alfabetização, os processos de leitura e de produção textual.
	4	Quando o PPC efetivamente implementado está adequado para a formação de professores alfabetizadores, considerando os aspectos: o processo de desenvolvimento da linguagem desde a educação infantil, os fundamentos da alfabetização, a metodologia da alfabetização, os processos de leitura e de produção textual.
	5	Quando o PPC efetivamente implementado está plenamente adequado para a formação de professores alfabetizadores, considerando os aspectos: o processo de desenvolvimento da linguagem desde a educação infantil, os fundamentos da alfabetização, a metodologia da alfabetização, os processos de leitura e de produção textual.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.9 Integração do aluno à prática educativa	1	Quando o PPC não prevê a integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental.
	2	Quando o PPC prevê insuficiente integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental.
	3	Quando o PPC prevê suficiente integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental, por meio de vivências e experiências com a gestão, as crianças, suas condições, diferenças e diversidades, suas famílias e os contextos das instituições em suas comunidades.
	4	Quando o PPC prevê adequada integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental, por meio de vivências e experiências com a gestão, as crianças, suas condições, diferenças e diversidades, suas famílias e os contextos das instituições em suas comunidades.
	5	Quando o PPC prevê plena integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental, por meio de vivências e experiências com a gestão, as crianças, suas condições, diferenças e diversidades, suas famílias e os contextos das instituições em suas comunidades.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.10 Integração com os sistemas públicos de ensino Municipal, Estadual e do Distrito Federal	1	Quando não há execução de ações que promovam integração com creches/escolas dos sistemas de ensino municipal ou estadual ou distrital, ou quando o(s) convênio(s) não existe(m) ou não foi(foram) executado(s).
	2	Quando há insuficiente execução das ações previstas no(s) convênio(s) de cooperação com creches/escolas dos sistemas de ensino, municipal, estadual ou distrital.
	3	Quando há suficiente execução das ações previstas no(s) convênio(s) de cooperação com creches/escolas dos sistemas de ensino municipal, estadual ou distrital.
	4	Quando há adequada execução das ações previstas no(s) convênio(s) de cooperação com creches/escolas dos sistemas de ensino municipal, estadual ou distrital.
	5	Quando há plena execução das ações previstas no(s) convênio(s) de cooperação com creches/escolas dos sistemas de ensino municipal, estadual ou distrital.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.11 Estágio supervisionado	1	Quando o estágio supervisionado não está adequado.
	2	Quando o estágio supervisionado está insuficientemente adequado, considerando os aspectos: regulamentação, periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, período de realização, plano de trabalho definido que se articule à proposta pedagógica da creche/escola campo de estágio.
	3	Quando o estágio supervisionado está suficientemente adequado, considerando os aspectos: regulamentação, periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, período de realização, plano de trabalho definido que se articule à proposta pedagógica da creche/escola campo de estágio.
	4	Quando o estágio supervisionado está adequado, considerando os aspectos: regulamentação, periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, período de realização, plano de trabalho definido que se articule à proposta pedagógica da creche/escola campo de estágio.
	5	Quando o estágio supervisionado está plenamente adequado, considerando os aspectos: regulamentação, periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, período de realização, plano de trabalho definido que se articule à proposta pedagógica da creche/escola campo de estágio.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.12 Atividades complementares (vide glossário)	1	Quando as atividades complementares não são adequadas, não estão implantadas ou não estão regulamentadas, no âmbito do curso.
	2	Quando as atividades complementares são insuficientemente adequadas, considerando os aspectos: efetiva implantação, regulamentação; articulação com o perfil profissional do licenciado em pedagogia; atendimento às diretrizes curriculares do curso de pedagogia, financiamento e apoio à participação em eventos internos e externos.
	3	Quando as atividades complementares são suficientemente adequadas, considerando os aspectos: efetiva implantação e regulamentação; articulação com o perfil profissional do licenciado em pedagogia, pela pertinência dos temas e sua transversalidade (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros); atendimento às diretrizes curriculares do curso de pedagogia, financiamento e apoio à participação em eventos internos e externos.
	4	Quando as atividades complementares são adequadas, considerando os aspectos: efetiva implantação, regulamentação; articulação com o perfil profissional do licenciado em pedagogia; pela pertinência dos temas e sua transversalidade (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros); atendimento às diretrizes curriculares do curso de pedagogia, financiamento e apoio à participação em eventos internos e externos.
	5	Quando as atividades complementares são plenamente adequadas, considerando os aspectos: efetiva implantação, regulamentação; articulação com o perfil profissional do licenciado em pedagogia; pela pertinência dos temas e sua transversalidade (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros); atendimento às diretrizes curriculares do curso de pedagogia, financiamento e apoio à participação em eventos internos e externos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.13 Atendimento ao discente	1	Quando o curso não implementou programas sistemáticos de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente e atividades de nivelamento.
	2	Quando o curso implementou, de forma insuficiente , programas sistemáticos de atendimento extraclasse, e atividades de nivelamento, além de apoio psicopedagógico oferecido pela instituição.
	3	Quando o curso implementou, de forma suficiente , programas sistemáticos de atendimento extraclasse e atividades de nivelamento, além de apoio psicopedagógico oferecido pela instituição.
	4	Quando o curso implementou, de forma adequada , programas sistemáticos de atendimento extraclasse, e atividades de nivelamento, além de apoio psicopedagógico oferecido pela instituição.
	5	Quando o curso implementou, de forma plena , programas de atendimento extraclasse, e atividades de nivelamento, além de apoio psicopedagógico oferecido pela instituição.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.14 Número de vagas	1	Quando o número de vagas proposto não corresponde ao dimensionamento do corpo docente ou à infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	2	Quando o número de vagas proposto corresponde de forma insuficiente ao dimensionamento do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	3	Quando o número de vagas proposto corresponde suficientemente ao dimensionamento do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	4	Quando o número de vagas proposto corresponde adequadamente ao dimensionamento do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	5	Quando o número de vagas proposto corresponde plenamente ao dimensionamento do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.15 Autoavaliação do curso	1	Quando não foram implementados mecanismos de autoavaliação no âmbito do curso ou não foram implementadas ações de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	2	Quando os mecanismos de autoavaliação no âmbito do curso funcionam insuficientemente e não foram implementadas ações de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	3	Quando os mecanismos de autoavaliação no âmbito do curso funcionam suficientemente e foram implementadas ações de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	4	Quando os mecanismos de autoavaliação no âmbito do curso funcionam adequadamente e foram implementadas ações de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros)..
	5	Quando os mecanismos de autoavaliação no âmbito do curso funcionam plenamente e foram implementadas ações de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros)..

Dimensão 2: CORPO DOCENTE

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1 Composição e atuação do NDE	1	Quando não há NDE como participante da implementação do curso.
	2	Quando o NDE , composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, cinco docentes , tem insuficiente participação na efetiva implementação do PPC.
	3	Quando o NDE , composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, cinco docentes , tem suficiente participação na efetiva implementação do PPC.
	4	Quando o NDE , composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, cinco docentes , tem adequada participação na efetiva implementação do PPC.
	5	Quando o NDE , composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, cinco docentes , tem plena participação na efetiva implementação do PPC.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2 Titulação acadêmica do NDE	1	Quando menos de 50% do NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	2	Quando pelo menos 50% do NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	3	Quando pelo menos 60% do NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 40% possui título de Doutor.
	4	Quando 100% do NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 50% possui título de Doutor.
	5	Quando 100% do NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 60% possui título de Doutor.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3 Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador de curso	1	Quando o coordenador não possui graduação em pedagogia ou não possui experiência de magistério superior ou de gestão acadêmica.
	2	Quando o coordenador possui graduação em pedagogia e experiências de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de menos de três (3) anos
	3	Quando o coordenador possui graduação em pedagogia, mestrado em área distinta ou especialização <i>lato sensu</i> na área de educação e experiências de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de no mínimo três (3) anos.
	4	Quando o coordenador possui graduação em pedagogia, doutorado em área distinta ou mestrado na área de educação e experiências de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de no mínimo três (3) anos.
	5	Quando o coordenador possui graduação em pedagogia, doutorado na área de educação e experiências de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de no mínimo três (3) anos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.4 Titulação acadêmica do corpo docente	1	Quando há, no corpo docente, pelo menos um professor apenas com graduação.
	2	Quando menos de 20% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou, destes, menos de 50% são doutores.
	3	Quando, entre 20% (inclusive) e 40% (exclusive) dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, pelo menos 50% são doutores .
	4	Quando, entre 40% (inclusive) e 60% (exclusive) dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, pelo menos 50% são doutores .
	5	Quando, pelo menos, 60% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, pelo menos 50% são doutores .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.5 Experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental	1	Quando menos de 20% dos docentes têm, pelo menos, três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.
	2	Quando 20% (inclusive) a 30% (exclusive) dos docentes têm, pelo menos, três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.
	3	Quando 30% (inclusive) a 40% (exclusive) dos docentes têm, pelo menos, três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.
	4	Quando 40% (inclusive) a 50% (exclusive) dos docentes têm, pelo menos, três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.
	5	Quando pelo menos 50% dos docentes têm três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.6 Experiência de docência na educação superior	1	Quando menos de 40% dos docentes do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior.
	2	Quando 40% (inclusive) a 50% (exclusive) dos docentes do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior.
	3	Quando 50% (inclusive) a 60% (exclusive) dos docentes do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior.
	4	Quando 60% (inclusive) a 70% (exclusive) dos docentes do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior.
	5	Quando pelo menos 70% dos docentes do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.7 Regime de trabalho (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	1	Quando menos de 50% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	2	Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	3	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	4	Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	5	Quando pelo menos 80% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.8 Número de vagas anuais autorizadas por docente equivalente a tempo integral (vide glossário)	1	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, for superior a 45.
	2	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, estiver entre 40 (exclusive) e 45 (inclusive).
	3	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, estiver entre 35 (exclusive) e 40 (inclusive).
	4	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, estiver entre 30 (exclusive) e 35 (inclusive).
	5	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, for menor ou igual a 30.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.9 Produção científica	1	Quando não há no curso o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).
	2	Quando há no curso, de maneira insuficiente, o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).
	3	Quando há no curso, de maneira suficiente, o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos uma produção por docente.
	4	Quando há no curso pleno desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos duas produções por docente.
	5	Quando há no curso excelente desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm, em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos três produções por docente.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.10 Número médio de disciplinas por docente	1	Quando a média de disciplinas por docente for maior que cinco (5).
	2	Quando a média de disciplinas por docente for maior que quatro (4) e menor ou igual a cinco (5).
	3	Quando a média de disciplinas por docente for maior que três (3) e menor ou igual a quatro (4).
	4	Quando a média de disciplinas por docente for maior que dois (2) e menor ou igual a três (3).
	5	Quando a média de disciplinas por docente for menor ou igual a dois (2).

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.11 Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	1	Quando não há colegiado de curso.
	2	Quando o colegiado do curso está implementado, não possui adequada representatividade docente e discente ou tem insuficiente importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
	3	Quando o colegiado do curso está implementado, possui adequada representatividade docente e discente e suficiente importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
	4	Quando o colegiado do curso está implementado, possui adequada representatividade docente e discente e adequada importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
	5	Quando o colegiado do curso está implementado, possui adequada representatividade docente e discente e plena importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

Dimensão 3: INSTALAÇÕES FÍSICAS (INFRAESTRUTURA)

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1 Sala de professores e sala de reuniões	1	Quando as instalações para docentes (salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho) são, em todos os aspectos, precárias .
	2	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão insuficientemente equipadas segundo a finalidade ou atendem, insuficientemente , aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	3	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	4	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, adequadamente , aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	5	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2 Gabinetes de trabalho para professores	1	Quando o curso não oferece gabinetes de trabalho para professores.
	2	Quando o curso oferece gabinete de trabalho apenas para o coordenador do curso .
	3	Quando o curso oferece gabinete de trabalho para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE .
	4	Quando o curso oferece gabinete de trabalho para o coordenador do curso , para os integrantes do NDE e para os professores em tempo integral .
	5	Quando o curso oferece gabinete de trabalho para o coordenador do curso , para os integrantes do NDE e para os professores em tempo integral e tempo parcial .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.3 Salas de aula	1	Quando as salas de aula são, em todos os aspectos, precárias .
	2	Quando as salas de aula utilizadas pelo curso estão insuficientemente equipadas segundo a finalidade ou atendem, insuficientemente , aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	3	Quando as salas de aula utilizadas pelo curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	4	Quando as salas de aula utilizadas pelo curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, adequadamente , aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	5	Quando as salas de aula utilizadas pelo curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	1	Quando o curso disponibiliza laboratório(s) de informática na relação de um terminal para 45 ou mais alunos , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
	2	Quando o curso disponibiliza laboratório(s) de informática, com acesso à internet, na relação de um terminal para 40 (inclusive) a 45 (exclusive) alunos , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
	3	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática, com acesso à internet, na relação de um terminal para 35 (inclusive) a 40 (exclusive) alunos , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
	4	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática, com acesso à internet, na relação de um terminal para 30 (inclusive) a 35 (exclusive) alunos , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
	5	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática, com acesso à internet, na relação de um terminal para menos de 30 alunos , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.5 Registros acadêmicos	1	Quando o sistema de registro acadêmico não está informatizado ou não atende às necessidades do curso.
	2	Quando o sistema de registro acadêmico está informatizado e atende insuficientemente às necessidades do curso.
	3	Quando o sistema de registro acadêmico está informatizado e atende suficientemente às necessidades do curso.
	4	Quando o sistema de registro acadêmico está informatizado e atende adequadamente às necessidades do curso.
	5	Quando o sistema de registro acadêmico está informatizado e atende plenamente às necessidades do curso.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.6 Livros da bibliografia básica	1	Quando o acervo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ não atende aos programas das disciplinas do curso, ou atende na relação de um exemplar para 15 ou mais alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica; ou ▪ não atende à indicação mínima de três (3) títulos por unidade curricular, na bibliografia básica; ou ▪ não está tombado junto ao patrimônio da IES.
	2	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do curso, na relação de um exemplar para 10 (inclusive) a 15 (exclusive) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos).
	3	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do curso, na relação de um exemplar para 8 (inclusive) a 10 (exclusive) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos).
	4	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do curso, na relação de um exemplar para 6 (inclusive) a 8 (exclusive) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos).
	5	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do curso, na relação de um exemplar para menos de 6 alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos).

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.7 Livros da bibliografia complementar	1	Quando o acervo não atende às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
	2	Quando o acervo atende insuficientemente às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
	3	Quando o acervo atende suficientemente às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
	4	Quando o acervo atende adequadamente às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
	5	Quando o acervo atende plenamente às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.8 Periódicos especializados	1	Quando não há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo as áreas temáticas do curso.
	2	Quando há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo insuficientemente as áreas temáticas do curso.
	3	Quando há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo suficientemente as áreas temáticas do curso.
	4	Quando há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo adequadamente as áreas temáticas do curso.
	5	Quando há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo plenamente as áreas temáticas do curso.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.9 Informatização da biblioteca	1	Quando a biblioteca não está informatizada .
	2	Quando a biblioteca está insuficientemente informatizada.
	3	Quando a biblioteca está suficientemente informatizada, inclusive com terminais de computador ligados à internet.
	4	Quando a biblioteca está adequadamente informatizada, inclusive com terminais de computador ligados à internet, de modo a possibilitar consultas <i>on line</i> , e possui sistema informatizado de empréstimo.
	5	Quando a biblioteca está plenamente informatizada, inclusive com terminais de computador ligados à internet banda larga, de modo a possibilitar consultas <i>on line</i> , e possui sistema informatizado de empréstimo.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.10 Acervo multimídia	1	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos, etc.) não atende aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC; ou não está atualizado; ou não está tombado junto ao patrimônio da IES.
	2	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos, etc.) atende insuficientemente aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC e está tombado junto ao patrimônio da IES.
	3	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos, etc.) atende suficientemente aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC e está tombado junto ao patrimônio da IES.
	4	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos, etc.) atende adequadamente aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC e está tombado junto ao patrimônio da IES.
	5	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos, etc.) atende plenamente aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC e está tombado junto ao patrimônio da IES.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.11 Ambientes para estudo em grupo e individual	1	Quando não existem ambientes para estudos em grupo e para estudos individuais.
	2	Quando existem ambientes insuficientes para estudos em grupo e para estudos individuais.
	3	Quando existem ambientes suficientemente adequados para estudos em grupo e para estudos individuais.
	4	Quando existem ambientes adequados para estudos em grupo e para estudos individuais.
	5	Quando existem ambientes plenamente adequados para estudos em grupo e para estudos individuais.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.12 Brinquedoteca	1	Quando o curso não possui brinquedoteca.
	2	Quando a brinquedoteca está insuficientemente adequada, considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos.
	3	Quando a brinquedoteca está suficientemente adequada, considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos.
	4	Quando a brinquedoteca está adequada , considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos.
	5	Quando a brinquedoteca está plenamente adequada, considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.13 Laboratórios de ensino	1	Quando o curso não possui laboratórios de ensino que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.
	2	Quando o curso possui laboratórios de ensino insuficientemente adequados, considerando a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.
	3	Quando o curso possui laboratórios de ensino suficientemente adequados, que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.
	4	Quando o curso possui laboratórios de ensino adequados , que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.
	5	Quando o curso possui laboratórios de ensino plenamente adequados, que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Estes itens são essencialmente regulatórios, por isso não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores apenas farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal por parte da instituição, para que o **Ministério da Educação**, de posse dessa informação, possa tomar as decisões cabíveis.

Dispositivo Legal		SIM	NÃO	NSA
1	Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006)			
2	Licenciatura em Pedagogia nos termos dos Pareceres CNE/CP 5/2005 e 3/2006.			
3	Carga horária mínima: 3200 horas incluídos Estágio Supervisionado e Atividades Complementares			
4	Integralização: mínimo de 4 anos ou 8 semestres.			
5	Condições de acesso a portadores de deficiência - Decreto 5296/2004			
6	Libras: disciplina obrigatória - Decreto 5626/2005			
7	Educação das Relações Étnico-Raciais: Lei 10.639/2003 - Parecer CNE/CP 3/2004			

GLOSSÁRIO

1 - Área	Conjunto de conteúdos (grupos temáticos comuns) que compõem os diferentes campos do saber.
2 - Disciplina/unidade curricular	Parte do conteúdo curricular necessária para formação acadêmica.
3 - Diretrizes Curriculares Nacionais	São normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação que asseguram a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das IES na elaboração dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. As DCNs têm origem na LDB e constituem referenciais para as IES na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais e privilegiando as competências e habilidades a serem desenvolvidas (Parecer CNE/CES 67/2003). Os currículos dos cursos devem apresentar coerência com as DCNs no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como aos conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional.
4 - Docentes em tempo integral	O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.
5 - Docentes em tempo parcial	Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
6 - Docentes equivalentes a tempo integral	Somatório das horas semanais alocadas ao curso dos docentes previstos, dividido por quarenta (40).
7 - Doutorado	Segundo nível da pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Nos processos de avaliação, somente serão considerados os títulos de doutorado obtidos em Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , reconhecidos pela CAPES, ou títulos revalidados por universidades brasileiras.
8 - ENADE	O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O ENADE é realizado por amostragem e a participação no Exame constará no histórico escolar do estudante ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC.
9 - Excelente	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo excelente qualifica um fenômeno ou uma situação como merecedora de notoriedade, distinção e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível pleno e equivale ao patamar de qualidade máximo, ou seja, 100%.
10 - Instituição de Educação Superior – IES	São instituições, públicas ou privadas, que oferecem cursos de nível superior nos níveis tecnológico, graduação, pós-graduação e extensão.
11 - Insuficiente/insuficientemente (nível 2 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo insuficiente ou o advérbio insuficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível inferior ao limite mínimo de aprovação. Embora o fenômeno ou a situação não seja completamente destituído de mérito ou qualidade, o patamar atingido não é, entretanto, satisfatório. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível insuficiente atinge o mínimo de 25%.
12 - Interdisciplinaridade	É uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado.

13 - Não existe/não há (nível 1 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo precário ou os advérbios não/precariamente qualificam um fenômeno ou uma situação como precários, destituídos ou quase destituídos de mérito ou qualidade. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível precário fica aquém dos 25%.
14 - Núcleo Docente Estruturante – NDE	O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua realização do projeto pedagógico do curso. O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso (Resolução nº01, de 17 de junho de 2010, Art. 1º, Parágrafo único).
15 - Periódicos especializados, indexados e correntes	Produções especializadas, ordenadas por índice, conforme regra específica.
16 - Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	É o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar ainda o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, presenciais e/ou a distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na biblioteca e laboratórios, e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras (Decreto nº 5.773/06).
17 - Pleno/ plenamente (Bom) (nível 4 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo pleno ou o advérbio plenamente qualificam um fenômeno ou uma situação acima da média, merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível adequado atinge o mínimo de 75%.
18 - Produção científica	Considerar como produção científica: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada e produções técnicas relevantes.
19 - Projeto Pedagógico do Curso – PPC	É o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.
20 - <i>Stricto Sensu</i>	Refere-se exclusivamente aos cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado.
21 - Suficiente/Suficientemente (Regular) (Nível 3 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo suficiente ou o advérbio suficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível satisfatório, ou seja, que ultrapassa o limite mínimo de aprovação. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível suficiente atinge o mínimo de 50%.
22 - Atividades Complementares	As atividades complementares são atividades que possibilitam o reconhecimento, por meio de avaliação, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. <i>Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementares do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado (Art. 8º, Resolução CNE/CEB nº4/2005).</i> Nas atividades complementares incluem-se: seminários, simpósios, monitoria, iniciação científica, disciplinas em outras IES ou outros cursos, ainda que não previstas, visita técnica, cursos de curta duração, de idiomas e/ou outros afim com o mesmo; palestras, eventos, extensão, empresas, etc.